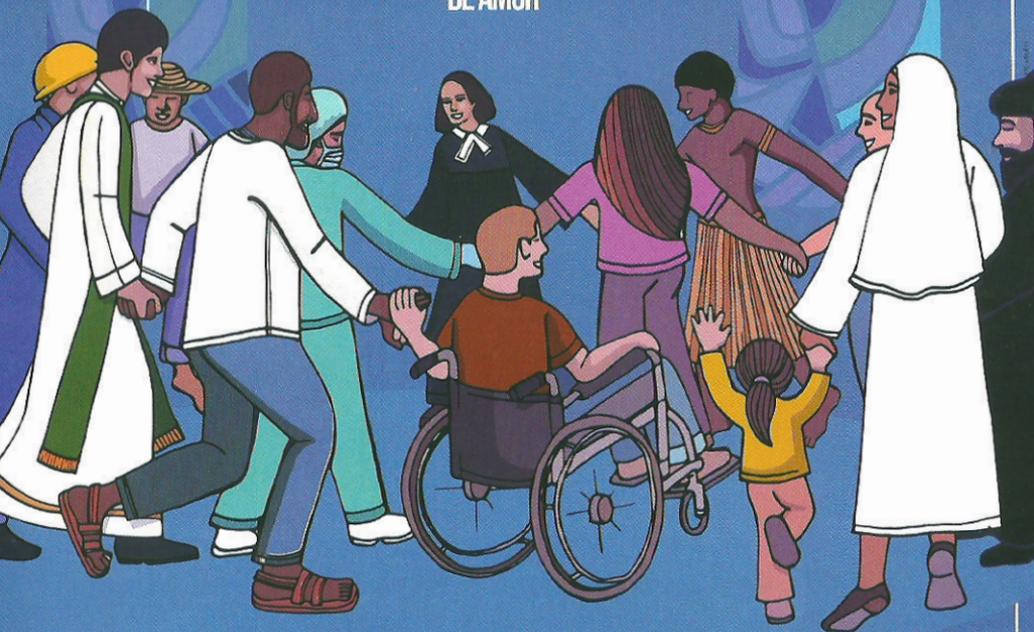


V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

“CRISTO É A  
NOSSA PAZ:  
DO QUE ERA DIVIDIDO,  
FEZ UMA UNIDADE”.

(Ef 2.14a)

“FRATERNIDADE E  
DIÁLOGO: COMPROMISSO  
DE AMOR”



28 DE MARÇO - COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE - DOMINGO DE RAMOS



JOVENS NA CFE





# CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2021

**Tema:** Fraternidade e diálogo: compromisso de amor.

**Lema:** "Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade". (Ef 2,14a)



**JOVENS NA CFE**

**Direção-Geral:**

Mons. Jamil Alves de Souza

**Secretário-Executivo para Campanhas da CNBB:**

Pe. Patriky Samuel Batista

**Autoria:**

Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – CONIC

**Edição:**

João Vítor Gonzaga Moura

**Revisão:**

Lohana Gregorim

Leticia Figueiredo

**Cartaz da CFE 2021:**

Ateliê 15

**Projeto Gráfico e capa:**

Henrique Billygran Santos de Jesus

**Diagramação:**

Keille Lorainne Dourado Silva

**Impressão e acabamento:**

Foxy Gráfica Editora

**Edições CNBB**

SAAN Quadra 3, Lotes 590/600

Zona Industrial – Brasília-DF

CEP: 70.632-350

Fone: 0800 940 3019 / (61) 2193-3019

E-mail: vendas@edicoescnbb.com.br

www.edicoescnbb.com.br



# APRESENTAÇÃO

Que a paz e o amor de Jesus Cristo estejam conosco!

Queridos amigos e queridas amigas,

Com alegria, apresentamos o material da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 para a juventude.

Foi com muito carinho que jovens das igrejas envolvidas nessa Campanha prepararam este material. O objetivo dos encontros é convidar a juventude das igrejas a pensar, avaliar e identificar caminhos para superar as polarizações e violências por meio do diálogo amoroso, testemunhando a unidade na diversidade.

Vivemos em sociedades caracterizadas por diferentes culturas, identidades confessionais cristãs e múltiplas tradições de fé. Em algumas situações, há conflitos por causa dessa pluralidade. A fé em Jesus Cristo nos ensina que o mandamento principal que nos orienta é o do amor. Portanto, a diversidade não é motivo para conflitos.

A diversidade está presente na experiência de Pentecostes, narrada no texto de Atos dos Apóstolos (At 2). Ela nos remete ao Espírito Santo, essa força de Deus que nos impulsiona para o amor.

Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica, nosso desejo é animar para o encontro e o reconhecimento das pessoas como rostos de Deus.

Preparamos cinco encontros, que abordarão diferentes aspectos que perpassam a vida de jovens. Chamamos esses encontros de #MeetingDaPaz.

Ao final de cada encontro, motivaremos para que postem em suas redes sociais experiências realizadas entre um encontro e outro que fortaleçam a paz, o convívio e o diálogo. Dessa forma, queremos inundar as redes sociais, tão marcadas pelo discurso do ódio, com discursos amorosos e de acolhida.

“Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade”  
(Ef 2,14a).

Venha participar desta ciranda com a gente! Você é muito bem-vindo!

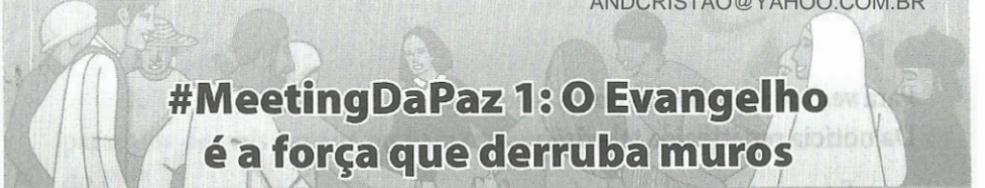
**P. Inácio Lemke**

Presidente do CONIC

**Pa. Romi Márcia Bencke**

Secretária-Geral

Antes de iniciarmos, compartilhamos a **Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021** (p. 47)



# #MeetingDaPaz 1: O Evangelho é a força que derruba muros

## Objetivo do encontro

O objetivo deste encontro é apresentar o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021 (CFE): “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor” e o lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2,14a). Esse tema será aprofundado ao longo dos próximos quatro encontros. Nesse estudo, queremos enfatizar e afirmar o diálogo como resposta às intolerâncias. Em contextos em que a paz e o amor são ofuscados, é preciso refletir se nossas posturas são coerentes com os ensinamentos de Cristo.

## Dinâmica de acolhida

Convidar as pessoas participantes e formar um círculo. Uma pessoa é vendada e colocada no centro do círculo de pé. Em silêncio, as pessoas são avisadas que deverão, uma a uma, sussurrar palavras amorosas, sem se identificar. Ao final, pergunta-se como a pessoa vendada se sentiu: você sentiu diferença entre as tonalidades das vozes? Os abraços te fizeram bem? Sentiu amor?

## Conclusão

Independentemente de quem expressou a palavra afetiva, ela sentiu amor, e é assim que o Evangelho nos convida a viver, acolhendo a todos e todas com gestos de amorosidade, sentindo e reconhecendo o amor de Cristo.

## Música: Começar em mim (Vocal Livre)<sup>1</sup>

Cedo me acorda, a oração  
É o coração que tá apertado

---

1 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nDXqNTyNC7A>.

Para ver um mundo diferente  
Da notícia repetida da televisão.

Eu me pergunto onde é que foi,  
Alguém me explica,  
Por favor, onde é que foi  
Que nós desaprendemos a viver em união.

Quero ver mudar, mas se eu aqui só esperar,  
Eu sou um deles, sou só um deles.  
Minha oração, só é real transformação  
Se começar em mim.

Haja mais amor, a começar em mim,  
Amor que eu tanto quero ver  
A começar em mim,  
A começar em mim.  
Quem me perceber,  
Que antes possam me reconhecer,  
Me descrever em teu amor.

E se tivesse mais perdão,  
Se no lugar de apontarem tantos erros  
Fossem estendidos mais abraços,  
Mais olhares de aceitação.

Se não mais tanto tempo em vão  
(se não mais tanto tempo em vão),  
Se nosso bem mais precioso  
Não faltasse quando pra ouvir  
Pra entender o meu irmão.  
(Uh, uh, uh)

Posso até sonhar,  
Mas se eu aqui só esperar,  
Eu sou um deles, sou só um deles.

Minha oração só é real transformação  
Se começar em mim.

Haja mais amor  
 A começar em mim.  
 Amor que eu tanto quero ver,  
 A começar em mim,  
 A começar em mim.  
 Quem me perceber,  
 Que antes possa me reconhecer,  
 Me descrever em teu amor.

Lala, lala, lara, lalala, lara, lara, lálá (mais amor).  
 A começar em mim (haja mais amor, laralá).  
 Lala, lala, lara, lalala, lara, lara.  
 Mais amor (a começar em mim).  
 Haja mais amor a começar em mim.  
 Amor que eu tanto quero ver.

A começar em mim,  
 A começar em mim.  
 Quem me perceber,  
 Que antes possa me reconhecer,  
 Me descrever em teu amor.

Quem me perceber,  
 Que antes possa me reconhecer,  
 Me descrever em teu amor.

Lara, lara, lara, lalala, lara, lara.  
 Mais amor, em mim.

**Leitura bíblica: Gálatas 3,28** (ler na Bíblia)

### Leitura do Texto

- ♦ “O Evangelho da graça e da misericórdia revela-se como a força de Deus, que derruba os muros do preconceito que separam os judeus dos gentios. Graças ao fim das divisões, as pessoas podem sentar-se em torno de uma mesa comum e partilharem juntas o

pão! O apóstolo Paulo ressalta (Gl 2,11-21) que a fé em Jesus Cristo não coaduna com a ideia de que haja sequer a possibilidade de algum grupo agir com superioridade em relação a outro. Efésios (2,1-10) alerta para a necessidade premente de se aceitar plenamente as pessoas, que são diferentes, e ver nas diferenças a riqueza do corpo de Cristo. Não é possível estar com Deus e, ao mesmo tempo, discriminar e desrespeitar as outras pessoas por causa das suas diferenças étnicas, religiosas ou de gênero” (Texto-Base CFE 2021, n. 125).<sup>2</sup>

- ♦ “Efésios (2,14-18) tem como moldura as passagens: (2,11-13) e (2,19-22), que chamam a atenção para a necessidade de abolir a separação entre os não circuncidados (gentios) e os circuncidados (judeus). Em Cristo, essa divisão foi eliminada, pois todas as pessoas, independentemente de sexo, classe social ou etnia, são iguais. Na primeira parte (Ef 2,11-13), predominam afirmações que negam a dignidade do outro: ‘lembrai-vos, portanto, de outrora, vós que trazíeis o sinal do paganismo em vossa carne, vós que éreis chamados de ‘incircuncisos’ por aqueles que se pretendem ‘circuncisos’ em consequência de uma operação praticada na carne, lembrai-vos de que, naquele tempo, éreis sem Messias, privados de cidadania em Israel, estranhos às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo. Mas agora, em Jesus Cristo, vós que outrora estáveis longe, fostes tornados próximos pelo sangue de Cristo’. Na segunda parte (Ef 2,19-22), entretanto, a ênfase é na Igreja como comunidade unida em diversidade. Reafirma-se uma cultura político-social de acolhida e inclusão: ‘Assim, não sois mais estrangeiros nem migrantes; sois concidadãos dos santos, sois da família de Deus. Fostes integrados na construção que tem como fundamento os apóstolos e os profetas, e o próprio Jesus Cristo como pedra mestra. É nele que toda a construção se ajusta e se eleva para formar um templo santo

2 CONIC; CNBB. Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021: Texto-Base. Brasília: Edições CNBB, 2020.

no Senhor. É nele que vós também sois, todos juntos, integrados na construção para vos tornardes morada de Deus pelo Espírito'. Desde sempre, o propósito de Deus era de um mundo em unidade. A Carta aos Efésios destaca que 'os pagãos são admitidos à mesma herança, membros do mesmo corpo, associados à mesma promessa, em Jesus Cristo, por meio do Evangelho' (Ef 3,6). O muro que dividiu judeus e gentios foi derrubado (Ef 2,14-16). Por causa de Cristo, a Igreja existe para ser o lugar onde os povos separados se encontram como um (Ef 2,17-22). A superação dessas hostilidades não foi meramente um produto colateral do Evangelho, muito menos um desvio do sentido do Evangelho, mas é a sua concretização. A Boa-Nova desafia para experiências de superação de ódios, exclusivismos, preconceitos e exclusões" (Texto-Base CFE 2021, n. 126).

## Questões para a reflexão

- ♦ Temos associado o nome de Jesus mais ao amor ou à intolerância?
- ♦ Qual foi seu gesto mais recente de acolhimento a alguém de fora do seu núcleo familiar?
- ♦ Como podemos afirmar nosso compromisso com as pessoas pobres e excluídas e de comprometimento em projetos de superação das desigualdades?

## Oração Final

### Oração de São Francisco *(pode ser cantada)*

Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz.

Onde há ódio, que eu leve o amor.

Onde há ofensa, que eu leve o perdão.

Onde há discórdia, que eu leve a união.

Onde há dúvida, que eu leve a fé.

Onde há erro, que eu leve a verdade.

Onde há desespero, que eu leve a esperança.

Onde há tristeza, que eu leve a alegria.

Onde há trevas, que eu leve a luz.  
 Ó Mestre,  
 Fazeri que eu procure mais  
 consolar que ser consolado;  
 compreender que ser compreendido;  
 amar que ser amado.  
 Pois é dando que se recebe,  
 é perdoadando que se é perdoado,  
 é morrendo que se vive para a vida eterna.

## Desafio durante a semana

Reflita ao longo da semana, sobre suas atitudes em relação às pessoas com quem você mais tem dificuldade de se relacionar, seja um familiar, um vizinho ou um colega de trabalho. Experimente nutrir essa relação com algum gesto de amor, acolhida, carinho e compreensão. Observe qual será o resultado e compartilhe no próximo encontro.

Se você desejar, pode compartilhar a sua experiência de reencontro na #MeetingDaPaz, indicando a cidade e o estado em que você está participando desta Campanha.

## Tarefa para o próximo encontro

Trazer fotografias que simbolizem momentos marcantes que você viveu em sua família.

## Um pouquinho mais...

### Poema: **Contranarciso** (Paulo Leminski)<sup>3</sup>

Em mim  
 eu vejo o outro  
 e outro  
 e outro.

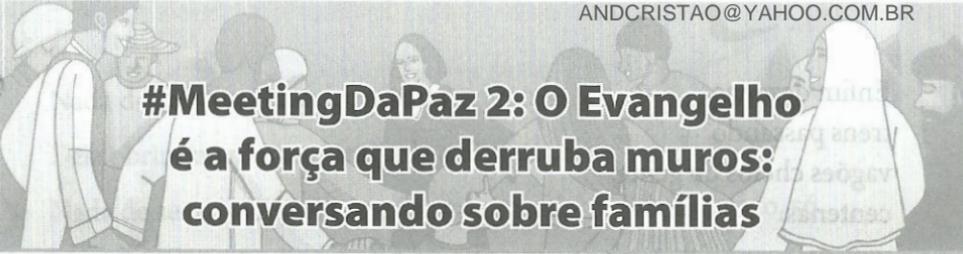
---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cSqiLbeikFU>.

Enfim dezenas,  
trens passando,  
vagões cheios de gente,  
centenas.

O outro  
que há em mim  
é você,  
você  
e você.

Assim como  
eu estou em você,  
eu estou nele,  
em nós.  
E só quando  
estamos em nós,  
estamos em paz,  
mesmo que estejamos a sós.



## #MeetingDaPaz 2: O Evangelho é a força que derruba muros: conversando sobre famílias

### Objetivo do encontro

Neste #MeetingDaPaz, queremos analisar a importância das famílias como parte fundamental da construção dos indivíduos na sociedade. Compreendemos que as famílias são estruturas de amor que nos sustentam. As famílias são lugar de afeto, de colo e de respeito.

Vamos conversar sobre “famílias” como um ambiente em permanente “construção”. Não há famílias que surgem prontas e programadas. Para ser ambientes seguros e cheios de amor, as famílias precisam conversar sobre seus erros e acertos.

Por fim, apresentamos as relações familiares implementadas no *Código Civil Brasileiro* e os desafios que precisamos enfrentar para que as famílias sejam alicerçadas no amor e no respeito.

### Orientações

Antes do encontro, prepare o ambiente, tornando-o alegre e aconchegante, com cadeiras, tapetes, almofadas e um retroprojetor para a projeção da letra da música e do versículo bíblico.

Neste encontro, construiremos de forma coletiva um painel que expressa as diferentes experiências de família, a partir de fotografias e imagens. Por isso, é importante trazer fotografias de suas famílias ou providenciar algumas gravuras de revistas ou da internet que representem essas experiências.

O objetivo da atividade é motivar uma partilha sobre as diferentes características e experiências vividas nas famílias, destacando que toda família é uma construção social, que passa por conflitos, alegrias e tristezas, e que todas elas precisam ser respeitadas.

## Acolhida

Receber todas as pessoas com muito afeto, sorrisos, palavras de acolhimentos e músicas. É importante que todas as pessoas se sintam parte de uma única família formada naquele ambiente.

### **Música: Corpo e Família** (Aline Barros)<sup>4</sup>

Recebi um novo coração do Pai,  
 Coração regenerado,  
 Coração transformado,  
 Coração que é inspirado por Jesus, é o fruto,  
 Como fruto deste novo coração.  
 Eu declaro a paz de Cristo,  
 Te abençoo meu irmão,  
 Preciosa é a nossa comunhão.

Somos corpo, e assim bem ajustado,  
 Totalmente ligado, unido,  
 Vivendo em amor.  
 Uma família sem qualquer falsidade,  
 Vivendo a verdade,  
 Expressando a glória do Senhor.

Uma família vivendo o compromisso,  
 Do grande amor de Cristo.  
 Eu preciso de ti, querido irmão,  
 Precioso és para mim, querido irmão.  
 Eu preciso de ti, querido irmão,  
 Precioso és para mim, querido irmão.

## Diálogo

Após a música, conversar sobre o termo “família” e perguntar aos participantes como se sentem em seu meio familiar e qual análise

---

4 Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/aline-barros/corpo-e-familia.html>.

fazem sobre as experiências diversas vividas em família, elaborando uma leitura sob diferentes olhares a respeito dessas experiências existentes na sociedade e seus impactos.

## **Texto: Família<sup>5</sup>**

A família deve ser a base mais segura da sua vida, lugar que te recebe quando o mundo, de forma muito cruel, acaba te ferindo. Família é o lugar que te ensina a dar os primeiros passos para a vida, para que, quando você estiver “pronto(a)”, possa caminhar por si só. Mesmo que você, na vida adulta, constitua sua própria família, os laços com a família de origem permanecem. Ela continuará sendo um lugar de apoio para a realização dos seus sonhos. A família irá te aplaudir nas conquistas e te acolher nas derrotas. Na família, mesmo que você esteja longe, encontrará aquele abraço que desperta a vontade de voltar a morar junto. Esse encontro renova as suas forças.

Essa é a crença da família ideal, porém sabemos que é necessário muito esforço para mantê-la nesse modelo. Nem todas as famílias conseguem alcançar esse patamar harmônico e seguro.

“Ter um lar é ter um lugar para voltar”, essa frase traz vários sentidos:

- ♦ Você pode ter um dia corrido, cheio e exaustivo e querer voltar para o seu lar e jantar com sua família, finalizar o dia em um abraço afetuoso;
- ♦ Você pode não querer voltar para o seu lar por não ter conseguido um emprego ou não ter pagado as dívidas e não quer ver sua família passando por necessidades;
- ♦ Você pode não querer voltar para o seu lar por não ser um lugar seguro, pois muitas crianças e adolescentes presenciam violência ou sofrem abusos de seus familiares dentro de suas casas;
- ♦ Você pode não ter um lugar para voltar, muitas crianças e adolescentes não têm um lar, estão nas ruas ou em abrigos.

---

5 Autora: Bruna Silva – IBPC (Igreja Batista de Porto Calvo).

Realidades, pensamentos e maneiras diversas compõem uma família. É necessário muito respeito, confiança e diálogo para romper as barreiras e desavenças do dia a dia. Criar uma maneira de se comunicar é fundamental. Observe o modo de perguntar, a forma de responder, o tom de voz, o momento escolhido para dialogar, a empatia, um momento de escuta sem julgamento, o respeito e a necessidade de existir um espaço que rompe o medo, as magoas e as decepções.

Valorizar a base familiar, como um refúgio seguro no qual passamos a maior parte das nossas vidas, é tarefa de todas as pessoas. É função de todos os que integram a família valorizar essa dádiva, tornando o ambiente familiar um verdadeiro porto seguro.

## **Dinâmica: Um olhar sobre as famílias**

1. Formar grupos de duas ou três pessoas e distribuir perguntas sobre famílias. Deixar que os jovens debatam entre si por aproximadamente 15 minutos.
2. Construir uma roda de conversa para ampliar o debate, motivando que todos expressem suas opiniões sobre as perguntas. Observação: dependendo da quantidade de jovens, as perguntas podem ser repetidas ou cada equipe pode ficar com mais de uma pergunta.
3. Distribuir um pedaço de linha de aproximadamente 30 cm para cada jovem. Em seguida, pedir para que cada um parta ao meio o seu pedaço de linha. Depois disso, pedir que cada um amarre as duas partes e tente partir novamente, e assim sucessivamente, até que não consigam mais partir a linha, percebendo que ela fica mais forte a cada rompimento.

## **Conclusão**

A conclusão é de que quanto mais juntos estivermos, mais difícil vai ser nos partir, nos derrubar. Somos uma família, temos que andar juntos.

Perguntas:

- ◆ O que significa e como deve ser o convívio familiar?
- ◆ O que fazer para superar os conflitos?

- ♦ Que importância tem o amor dentro de uma família?
- ♦ O que significa a confiança e a compreensão entre pais e filhos?
- ♦ Como devo respeitar famílias diferentes da minha?

### **Música: Contrários** (Pe. Fábio de Melo)<sup>6</sup>

Só quem já provou a dor,  
 Quem sofreu, se amargurou,  
 Viu a cruz e a vida em tons reais.  
 Quem no certo procurou,  
 Mas no errado se perdeu,  
 Precisou saber recomeçar.

Só quem já perdeu na vida sabe o que é ganhar,  
 Porque encontrou na derrota algum motivo para lutar.  
 E assim viu no outono a primavera,  
 Descobriu que é no conflito que a vida faz crescer.

Que o verso tem reverso,  
 Que o direito tem o avesso,  
 Que o de graça tem seu preço,  
 Que a vida tem contrários.  
 E a saudade é um lugar  
 Que só chega quem amou.  
 E o ódio é uma forma tão estranha de amar,

Que o perto tem distâncias,  
 E o esquerdo tem direito,  
 Que a resposta tem pergunta,  
 E o problema, a solução.  
 E que o amor começa aqui  
 No contrário que há em mim,  
 E a sombra só existe quando brilha alguma luz.

Só quem soube duvidar,  
 Pôde, enfim...

6 Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=5DXBbTes434&list=RDAMVM5DXBbTes434>.

## **Leitura bíblica: 1 João 4,7-8**

*(ler na Bíblia)*

### **Reflexão: Deus é amor**

Se toda família é lugar de amor e aquele que ama é nascido de Deus, então toda e qualquer família é chamada a ser um projeto de Deus. Sabemos que todas as famílias têm desavenças e passam por situações difíceis. No entanto, isso não é motivo para não amar a família. Alguns desses conflitos podem ser resultado da falta de dinheiro ou de emprego. Por isso, podemos defender esse amor familiar de várias maneiras.

Uma dessas maneiras é exigir direito à moradia, escola, saúde, segurança e liberdade. A luta por direitos é um caminho de defesa das famílias. Da mesma forma, a denúncia de qualquer tipo de violência doméstica ou de abuso dentro dos lares é um ato de amor. Muitas vezes, quando a denúncia de violência é realizada, a pessoa agredida sente-se em profunda solidão. Nesses casos, é muito importante buscar o apoio de uma pessoa amiga de extrema confiança. Existem muitos serviços de atendimento à mulher com ajuda multiprofissional. Todos esses lugares são espaços de acolhida e apoio. Romper com o preconceito em relação a experiências familiares diversas, por exemplo, casais com filhos adotivos, famílias interraciais, avós que criam seus netos, é outra forma de demonstrar amor. Quando falamos em diálogo como compromisso de amor, estamos assumindo o desafio de romper os muros das intolerâncias. Não esqueça: aquele que não ama o seu próximo não conhece a Deus.

### **Oração Final**

#### **Por todas as famílias**

Deus, estamos diante de vós e vos entregamos não só a nossa família, mas todas as famílias que se constituem no amor e na proteção

nascidos de vós, que a divina *ruah*<sup>7</sup> sopra sobre essas famílias.

Deus do cuidado, oramos pelas famílias que não têm emprego, moradia digna e alimento na mesa.

Deus da proteção, oramos por todas as pessoas jovens que trazem consigo traumas físicos e psicológicos. Curai, Deus, suas almas e seus corações. Não permiti que a dor os consuma.

Deus de amor, oramos por todas as famílias que convivem com a violência diária, aliciamentos, abusos e que não conseguem se livrar desse mal. Que as pessoas sejam levantadas através de vós, ó Deus. Que as mulheres que sofrem com agressões sejam libertadas, e que crianças, jovens e adolescentes que convivem com abusos sexuais sejam amparados.

Deus da compaixão, oramos por todas as pessoas que desejam adotar uma criança para construir uma família, que encontrem paz no coração e que estejam abertas para a acolhida.

Deus da unidade, oramos por todas as pessoas que promovem a divisão, semeiam o rancor e o desamor. Permitti que possam abrir-se para o diálogo que aceita e acolhe as diferenças no seio das famílias.

Por todas as mães que choram diante dos corpos de seus filhos, vítimas da violência estrutural do Estado que mata muitos jovens negros. Iluminai, Deus, os governantes e policiais para que tragam a proteção e segurança devida a todas as famílias.

Que todas as pessoas possam chegar aos seus lares em segurança e possam contemplar um ambiente digno para descansar. Amém.

Oração Final

Por todas as famílias

---

7 Ruah é uma palavra hebraica que significa vento, espírito, alento, sopro de vida.

## Canto Final

### Principia *(Emicida – part. Pastor Henrique Vieira)*

Um ombro na noite quieta,

Um colo pra começar o dia.

Filho, abrace sua mãe,

Pai, perdoe seu filho.

Paz, é reparação,

Fruto de paz...

### #MeetingDaPaz

Ao longo da semana, compartilhe uma experiência de fortalecimento de diálogo em sua família com a #MeetingDaPaz.

### Orientação para o próximo encontro

Pedir para que os jovens fotografem, filmem e conversem com diferentes pessoas da comunidade. O objetivo é identificar e reconhecer como os espaços são geridos e ocupados na comunidade. Respondendo à pergunta: é possível encontrar a paz nesses lugares?

### Um pouquinho mais...

#### ♦ Filmes:

Minha mãe é uma peça (direção de André Pellenz).

Um tio quase perfeito (direção de Marcus Majella).

#### ♦ Documentário:

Nossos mortos têm voz (direção de Fernando Souza e Gabriel Barbosa).<sup>8</sup>

8 Trailer disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nsVFbAtgl1M&list=PLV0ArJ9WRqeS5lwPTWqtccX2xSx-8YqQQ>.

## #MeetingDaPaz 3: O Evangelho é a força que derruba muros: diálogos na sociedade

*Antes da roda, lembrar de que seria ideal que os jovens compartilhassem as atividades realizadas com base na meditação do meeting anterior.*

### Objetivo do encontro

Dialogar sobre a importância de observarmos o mundo do qual fazemos parte, em suas belezas e rudezas, para que possamos nos posicionar de forma crítica e amorosa, estabelecendo a paz por meio do exemplo que Jesus Cristo nos deu.

### Orientações

O preparo do ambiente e os materiais que serão utilizados precisam ser providenciados antes do encontro:

- ♦ Organizar a disposição das cadeiras, almofadas ou tapetes em círculo para que, iniciada a conversa, todos consigam visualizar-se;
- ♦ No meio do círculo, dispor fotos de personalidades históricas que foram importantes em seu tempo para a mudança do contexto social em que viviam como: Joana D'Arc (Guerra dos Cem Anos), Madre Teresa de Calcutá (Índia), Mahatma Gandhi (Independência da Índia), Rosa Parks (resistência frente ao segregacionismo racial estadunidense), Martin Luther King (direitos civis aos negros), Dietrich Bonhoeffer (pastor luterano, integrante do movimento antinazista da Alemanha), Nelson Mandela (resistência ao domínio inglês na África do Sul), Malala Yousafzai (ativista paquistanesa), Greta Thunberg (ativista ambiental), dentre outros.

O objetivo é que todos possam refletir sobre como é importante que nos posicionemos criticamente frente ao mundo, mas também, e sobretudo, que sejamos representantes da paz e lutemos, de forma

fraterna, para a derrubada de muros que impedem que ela se estabeleça, tendo em vista que, para a cultura hebraica, “paz” é sinônimo de vida plena (Sl 128,6) e que Jesus é chamado de Príncipe da Paz (Isaías 9,6).

## Antes do encontro

Avisar aos jovens que participarão do encontro de que é necessário que façam uma expedição investigativa, baseada na ideia de Otto Lara Resende. O objetivo é que eles olhem, investiguem os lugares pelos quais passam, cotidianamente, em busca de informações, descrições e relatos de experiência. Os jovens podem fotografar, filmar e conversar com diferentes pessoas da comunidade com o objetivo de identificar e reconhecer como os espaços são geridos e ocupados na comunidade. Você encontra paz nesses lugares? Eis uma pergunta que poderia nortear o recolhimento de dados feito por eles.

**Observação:** a investigação que antecede o *meeting* pode ser coletiva, de forma que o grupo poderá se dividir de acordo com algumas responsabilidades previamente estabelecidas, dentre outras que se pode definir. Além disso, considera-se importante que as pessoas que irão coordenar o encontro tenham feito a expedição investigativa com a finalidade de conduzirem bem a discussão com os jovens. As possíveis fotos ou anotações dos integrantes que realizarem a tarefa também podem ser dispostas no centro da roda.

## Acolhida

*Que a paz de Cristo esteja com vocês!*

Para a cultura hebraica, “paz” é sinônimo de vida plena, o que significa ter acesso a tudo o que é necessário para a subsistência (Sl 128,6). A paz está presente nas famílias ou grupos de amigos e amigas que, felizes, se sentam ao redor da mesa para banquetear celebrando a vida, dom de Deus (Sl 128,3). A palavra “paz” na língua grega é *eirene*; em hebraico, *shalom*; e no aramaico, *sholom*. Nos três idiomas, a paz significa tanto a superação das violências e das discriminações, quanto a plenitude de vida, consequência de relações equânimes entre

o ser humano e a natureza, o ser humano e seus semelhantes, e o ser humano e Deus. Neste encontro especial, queremos agradecer pela presença de cada pessoa e assim desejarmos a paz uns aos outros.

### **Música: Irá chegar** (Paulo Roberto)<sup>9</sup>

Irá chegar um novo dia,  
Um novo céu, uma nova terra,  
Um novo mar.

E nesse dia, os oprimidos,  
A uma só voz, a liberdade, irão cantar.

Na nova terra o negro não vai ter corrente  
E o nosso índio vai ser visto como gente.  
Na nova terra o negro, o índio e o mulato,  
O branco e todos vão comer no mesmo prato.

Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado  
Serão juízes deste mundo de pecado.  
Na nova terra o forte o grande e o prepotente  
Irá chorar até ranger os dentes.

Na nova terra a mulher terá direitos,  
Não sofrerá humilhações e preconceitos.  
O seu trabalho todos irão valorizar, das  
Decisões ela irá participar.

Na nova terra os povos todos irmanados,  
Com sua cultura e direitos respeitados, farão  
Da vida um bonito amanhecer,  
Com igualdade no direito de viver.

---

<sup>9</sup> Disponível em: <<<https://www.letras.mus.br/paulo-roberto/1419617/>>>. Link para o YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=5lReeBhPIOo>.

## Texto motivador relacionado ao tema do encontro

### Intertexto (Bertold Brecht)<sup>10</sup>

Primeiro levaram os negros  
 Mas não me importei com isso  
 Eu não era negro

Em seguida levaram alguns operários  
 Mas não me importei com isso  
 Eu também não era operário

Depois prenderam os miseráveis  
 Mas não me importei com isso  
 Porque eu não sou miserável

Depois agarraram uns desempregados  
 Mas como tenho meu emprego  
 Também não me importei

Agora estão me levando  
 Mas já é tarde.

Como eu não me importei com ninguém  
 Ninguém se importa comigo.

### Reflexão em passos

#### ♦ Passo 1: A indiferença

O texto de Bertold Brecht retrata como o ser humano pode ser indiferente às situações cotidianas, nem sempre justas, da sociedade, fazendo-nos refletir sobre as mudanças que podemos protagonizar nesse cenário.

Sugestão de perguntas ao encaminhamento da reflexão:

- ♦ Você já foi indiferente a alguém ou a alguma situação?
- ♦ O que acontece quando pessoas e grupos sofrem com a indiferença social?

---

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.portaldaliteratura.com/poemas.php?id=1383>.

**Observação:** Nesse momento, a pessoa responsável pelo encontro poderá usar o material da CFE, à medida que discute sobre questões como racismo, violência contra a mulher, homofobia, dentre outras coisas.

♦ **Passo 2: O nosso mundo vive em paz?**

A proposta é que, refletindo sobre o quanto a indiferença pode ser danosa, o grupo possa discutir sobre as pessoas representadas por fotografias no meio da roda, a sua importância no contexto social em que viveram e sobre a atividade de investigação realizada durante a semana.

Sugestão de perguntas ao encaminhamento da reflexão:

- ♦ As pessoas que estão representadas por fotografias, no centro da roda, destacaram-se justamente por não serem indiferentes ao contexto do mundo em que viviam. Você conhece a história de alguma delas?
- ♦ Quando nos propomos a investigar algum lugar, como fizemos durante essa semana, nos desarmamos da indiferença com a qual estamos habituados a viver cotidianamente. O que vocês repararam nos lugares pelos quais passaram que não haviam reparado até então? Vocês perceberam paz nos lugares pelos quais passaram e nas pessoas com as quais cruzaram durante a investigação?

**Observação:** Após a conversa a respeito dos resultados das investigações, pode ser realizado um momento de partilha das observações. Também poderão ser expostos alguns vídeos ou fotografias coletados durante as investigações realizadas na semana.

♦ **Passo 3: Construindo pontes de amor e fraternidade**

## **Leitura bíblica: Lucas 24,13-35 – Os discípulos no caminho de Emaús**

*(ler na Bíblia)*

O objetivo é QUE, nesse momento da reflexão, o grupo evoque o exemplo de Jesus na superação da indiferença e da injustiça, que impedem que a verdadeira paz seja instaurada no mundo. Também é importante que o fortalecimento da fé em Jesus seja apresentado

como fonte de paz. Paz essa que os discípulos de Emaús encontraram na conversa amigável e sincera com Jesus.

**Observação:** sugestão de perguntas para a reflexão:

- ♦ Em seu período de vida, o que Jesus fez para instaurar a paz de Deus no mundo?

**Observação:** sugestão de encaminhamento para quem faz a mediação do encontro em “Algo a mais II”.

- ♦ O que a história dos discípulos no caminho de Emaús nos diz sobre o compromisso social que devemos ter com o mundo?

**Observação:** sugestão de encaminhamento para quem faz a mediação do encontro em “Algo a mais III”.

Nesse momento, para ilustrar como devemos agir frente aos desafios do mundo, os responsáveis pelo encontro podem compartilhar as boas práticas do CONIC no material da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2021.

## #MeetingDaPaz

Animar os jovens a gravar um vídeo respondendo à seguinte pergunta: “Como eu posso viver em paz e ser um agente de paz no mundo?”. O vídeo, se postado em redes sociais, deve vir acompanhado da #MeetingDaPaz.

## Oração Final

Como expressão da nossa vontade de seguir o caminho, unidos como povo de Deus, convidamos a todos a confessarmos a nossa fé com as palavras do Credo da Juventude:

Cremos em um Deus criador e solidário.

Cremos em Jesus Cristo, amor que se fez gente.

Cremos no Espírito Santo, sopro de vida e criatividade.

Cremos na juventude.

Cremos na coragem da Juventude para mudar o mundo.

Cremos no poder de indignação e no engajamento da Juventude.

Cremos na esperança, na alegria e na beleza de sonhar.  
 Cremos na força e na felicidade do amor.  
 Cremos na solidariedade ecumênica e na força renovadora da sociedade.  
 Cremos no serviço a favor da vida e no amor ao próximo.  
 Cremos no direito de todas as pessoas à cidadania.  
 Cremos na luta apaixonada pelo direito à vida abundante.  
 Cremos que agora é momento de agir.  
 Cremos na unidade.  
 Cremos na diversidade.  
 Cremos na justiça.  
 Cremos na paz. Amém.

## Benção

Querido amigo! Querida amiga!  
 Que Deus te abençoe e te proteja!  
 Que Deus guarde teu caminhar!  
 Que o Senhor te olhe com amor  
 E mostre sua bondade!  
 Que Deus esteja ao teu lado sempre,  
 De noite e de dia!  
 Que Deus te conceda saúde e paz para preservar a sua vida e da sua família.  
 Amém.

## Um pouquinho mais...

- ♦ **Sites** de pesquisa confiáveis, nos quais os responsáveis pelos encontros poderão encontrar subsídios (informações e imagens) para discutirem sobre as personagens históricas sugeridas no decorrer do encontro:
  - ◊ <https://brasilescola.uol.com.br/historia/joana-d-arc.html>
  - ◊ <https://brasilescola.uol.com.br/biografia/mahatma-gandhi.html>
  - ◊ <https://brasilescola.uol.com.br/biografia/rosa-lee-parks.html>

- ◇ <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/martin-luther-king.html>
- ◇ [http://www.sociedadebonhoeffer.org.br/quem\\_foi.html](http://www.sociedadebonhoeffer.org.br/quem_foi.html)
- ◇ <https://brasilescola.uol.com.br/biografia/nelson-mandela.html>
- ◇ <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-ves-tibular/conheca-a-historia-da-ativista-malala-yousafzai/>.
- ◇ <https://super.abril.com.br/sociedade/quem-e-greta-thunberg-e-o-que-ela-representa/>.

◆ **Texto de consulta referente ao encaminhamento da pergunta “D”:**

Diferentemente do que muitos pensam, a paz bíblica, personificada em Jesus (Is 9,6), não pode ser associada à indiferença, isto é, a uma postura conformista perante as injustiças do mundo em que vivemos. Quando Jesus conversou com uma mulher samaritana no poço de Sicar (Jo 4,1-30), defendeu uma mulher que foi flagrada em adultério (Jo 8,1-11), tocou em leprosos (Lc 5,12-13), pregou sobre a importância do desapego à individualidade (Mt 16,24-25), sobre a repartição dos bens com os pobres (Mt 19,21) e até mesmo revoltou-se com alguns dogmas defendidos pelos religiosos da época. Além de mostrar a sua divindade ao mundo, Ele estava lutando pela paz, pelo direito à vida plena do qual todos os seres humanos deveriam usufruir. Representante, sobretudo, dos menos favorecidos socialmente, Jesus nos ensinou que, além de nos posicionarmos de forma crítica diante das injustiças que presenciamos no mundo, precisamos agir sem nos valer dos mecanismos que condenamos, isto é, da violência e da imposição das mudanças que entendemos ser necessárias. Ao advertir seus discípulos de que não deveriam desejar que aqueles que lhe incomodavam fossem punidos por Deus com fogo do céu (Lc 9,54), bem como ao repreender Pedro quando ele tentou defendê-lo de um guarda, cortando a orelha do oficial (Mt 26,51-52), Jesus nos ensinou que, além de lutarmos pelo que é certo, precisamos lutar da forma certa. Lembremos de que no mesmo sermão em que Ele disse “bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça”, Ele também disse que os pacificadores é que seriam chamados filhos de Deus (Mt 5,6.9). Pela paz e em paz é que precisamos seguir e agir!

♦ **Texto de consulta referente ao encaminhamento da pergunta “E”:**

Em pleno século XXI, sentimos a mesma tristeza e indignação que os discípulos sentiram em relação às injustiças sociais que enfrentamos em nosso cotidiano, tanto de forma presencial quanto virtual, e que muitas vezes nos impedem de termos uma ação protagonista no mundo. Os dois discípulos que encontramos no texto bíblico lido haviam presenciado muitos acontecimentos bonitos e tristes em Jerusalém e caminhavam, rumo a Emaús, um tanto quanto decepcionados com a morte de Jesus. Nesse contexto, encontraram um “estranho”, alguém diferente deles, e se dispuseram a conversar com esse alguém que aparentemente não sabia nada a respeito do que lhes perturbava. Nós, enquanto seguidores de Cristo, estabelecemos diálogo com pessoas diferentes de nós? Caso a resposta seja negativa, é interessante que nos lembremos de que Jesus era esse estranho que apareceu aos discípulos e que Ele, ainda hoje, pode se revelar a nós através de pessoas que não esperamos e com as quais sequer concordamos em alguns pontos, porque todos nós somos um com Ele!

Cada um de nós veio por um caminho diferente para convivermos em comunidade e paz. Cada pessoa veio por um caminho diferente até chegar aqui, nesse caminho passou por lugares bonitos, chativos, lugares que não favorecem o respeito e o diálogo, lugares que podem ser frequentados por quem pode pagar, lugares de abandono e de pobreza. A paz de Jesus, contudo, é o que nos une (Ef 2,14) e, como já havíamos conversado, para a cultura hebraica, a paz é sinônimo de vida plena, o que significa ter acesso a tudo o que é necessário para a subsistência (Sl 128,6). Os discípulos no caminho de Emaús talvez não tenham reconhecido Jesus em um primeiro momento, porque esperavam que o Cristo, que eles julgavam morto, tivesse agido de modo diferente no mundo, de modo mais incisivo frente ao Império Romano. Mas a verdade é que Jesus, ao caminhar com eles, ouvindo a respeito dos acontecimentos político-religiosos que os perturbavam e ao se apresentar a eles na partilha do pão, mais uma vez nos mostra que a proposta do Reino de Deus é a comunhão e uma mudança que começa dentro de nós para depois reverberar pelo mundo.

Os discípulos tinham saído de Jerusalém, porque estavam desesperançosos quanto às mudanças que esperavam na sociedade, mas, logo depois de encontrarem Jesus, voltaram ao lugar de onde haviam partido para serem agentes de boas-novas e continuarem no caminho de mudanças aberto pelo Mestre (Lc 24,33). Não podemos desistir das mudanças que ansiamos ver no mundo! Como seguidores de Jesus, precisamos proclamar a paz (Is 52,7) e agir para que ela se estabeleça na sociedade, já que a fé sem obras é morta (Tg 2,17) e o nosso Deus vive em nós (1Cor 3,16-17).

Como devemos nos portar então? Cristo nos dá exemplos e, no mundo, também temos muitas boas práticas às quais podemos nos atentar. Boas práticas que presenciemos ao discutirmos sobre as pessoas representadas nas fotografias, por exemplo.

♦ **Outros subsídios para o encontro com os jovens:**

d. **Dinâmica:** Nó humano<sup>11</sup>

Reflexão a ser suscitada com a dinâmica: todos nós estamos conectados, de forma que a atitude de uma pessoa interfere, em maior ou menor grau, na situação coletiva (algo que vivenciamos, por exemplo, no combate à Covid-19). Só conseguiremos chegar no estado da ciranda (círculo inicial), se todos agirem juntos pelo bem comum.

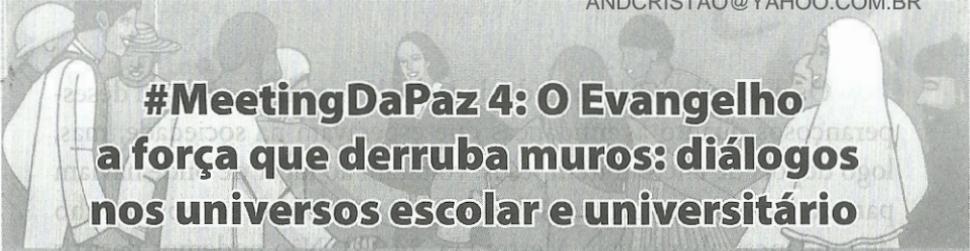
e. **Atividade manual:**

A partir dos recortes de fotografias e das anotações feitas na expedição investigativa, elaborar um mural com papel pardo respondendo às perguntas: O que vemos no mundo? O que gostaríamos de ver? O que podemos fazer para que nossos sonhos de paz se realizem?

## Referências bibliográficas

FUNDAÇÃO SICREDI. **Programa a união faz a vida: formando educadores.** Fundação SICREDI (coord.), Porto Alegre: Fundação SICREDI, 2008.

11 Disponível em: <https://www.rhportal.com.br/dinamicas-de-grupo/dinmica-do-n/>.



## #MeetingDaPaz 4: O Evangelho a força que derruba muros: diálogos nos universos escolar e universitário

### Objetivo do encontro

Refletir sobre a importância do diálogo como caminho para o exercício do respeito e da empatia entre as pessoas. Destacar que o diálogo é um fundamento cristão, necessário nos dias de hoje para a superação das intolerâncias também no ambiente escolar e universitário.

### Orientações

Antes do encontro, preparar flores de papel ou naturais. As flores precisam ser em número menor que o número de participantes.

### Acolhida

Receber os participantes de maneira afetuosa, com abraços e sorrisos de maneira que se sintam acolhidos e em um ambiente familiar.

### Música: Aproveite a liberdade (Igreja Bíblica da Paz)<sup>12</sup>

Aproveite a liberdade

Que nosso Deus te deu

Comece a cantar

E a glorificar o seu nome

Levante as tuas mãos

Ao nosso eterno Deus

E tome posse de todas as bênçãos

Que o nosso Deus te deu

12 Disponível em: <https://www.letras.mus.br/igreja-biblica-da-paz/675001/>.

Bem-aventurado serás  
 Ao entrar e sair de qualquer lugar  
 A mão de Deus  
 Vai te acompanhar  
 Bem-aventurado serás  
 Ao entrar e sair de qualquer lugar  
 A mão de Deus  
 Vai te acompanhar  
 ioioioioioio

Parararápararará  
 ioioioioioio (2x)

## Texto-Base

- ♦ “Neste ano, o tema da Campanha é ‘Fraternidade e diálogo: compromisso de amor’. Na carta aos Efésios encontramos a inspiração bíblica que iluminará nosso caminho de reflexão e ação. Em Ef 2,14 lemos: ‘Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade’. Qual é o significado dessa confissão de fé em tempos tão incertos como este em que vivemos, caracterizado por conflitos, violência, racismos, xenofobias e outras práticas de ódio? Como anunciar a Boa-Nova de Jesus Cristo em períodos turbulentos como o atual?” (Texto-Base CFE 2021, n. 1).
- ♦ Destacamos hoje a importância do diálogo no universo escolar e universitário. O ambiente escolar é um lugar onde crianças, adolescentes, jovens e adultos estão em formação, lidando com o descobrimento do mundo. A escola é um lugar de extrema importância para a socialização. É ali que aprendem sobre o convívio saudável com pessoas de fora do seu núcleo familiar. É na escola que são desenvolvidas noções de ética e moral e respeito às diferenças presentes na sociedade.

As crianças, os jovens e os adolescentes são bastante suscetíveis a violências e preconceitos. Muitas vezes, têm sua vida escolar e sua socialização prejudicadas por causa das intolerâncias associadas, por exemplo, à pertença religiosa.

O *bullying* é o uso de força física ou psicológica, ameaça ou coerção, para abusar, intimidar ou dominar agressivamente outras pessoas de forma frequente e habitual. A diferença de classes, o racismo, a gordofobia, a xenofobia e a LGBTfobia são exemplos de *bullying* que acarretam sérios problemas psicológicos aos que são alvos dessa terrível prática.

Cristo nos convida a olhar para as pessoas como irmãos, a cultivar o amor fraterno sem distinção alguma quanto à sua cor, religião, classe social e orientação sexual. Somos chamados a ir contra todas as formas de injustiça, violência e desrespeito. É importante quebrar certos padrões de beleza impostos pela sociedade, que tentam encaixar todos em modelos que fogem à realidade, não considerando as diferenças físicas de cada pessoa. O chamado de Cristo nos leva à certeza de que, mesmo sendo tão diferentes uns dos outros, somos imagem e semelhança de Deus que nos ama sem impor condições.

A mensagem de Jesus não ergue muros, mas derruba-os, não é de ódio, mas de amorosidade. Por isso, precisamos expurgar a insensatez de nossos corações e rever a forma como vivemos a nossa fé. Precisamos de profecias que abram nossos olhos para as situações de desigualdades, principalmente aquelas promovidas em nome da fé em Jesus Cristo. Precisamos de profecias que anunciem a esperança, que reafirmem o fundamento da fé e que gerem vida e não violência. Devemos banir o racismo e as discriminações de gênero, assim como promover o diálogo e a cooperação para superar conflitos e alcançar a paz.

Converter-se a Jesus significa também assumir o compromisso com a humanidade de promover o bem como expressão da fé. Essa conversão é permanente e diária, porque nos provoca cotidianamente a pensarmos e repensarmos nossa forma de estar no mundo. Essa conversão também tem relação com as transformações sociais, econômicas, individuais e coletivas que precisamos realizar para sermos minimamente coerentes com o Evangelho de Jesus.

Observemos que Jesus nunca orientou seus discípulos e discípulas a criarem inimizades e perseguirem outras pessoas em seu nome.

As palavras de Jesus sempre foram orientadas para que as pessoas assumissem compromissos em defesa da igualdade e do diálogo. Nas escrituras vemos muitos encontros de Jesus com pessoas que sofriam perseguições e violências e eram vítimas de preconceito. Como exemplo, há a história do encontro de Jesus com a mulher samaritana (Jo 4), discriminada pela sociedade, mas com quem Jesus manteve um diálogo, acolhendo-a.

Outros exemplos são: o diálogo e a cura da mulher que sofria de hemorragia (Mc 5,21-43), assim como com os 10 leprosos (Lc 17,11-19), e com o cego Bartimeu (Mc 10,46-52). São muitos os momentos em que Jesus trata com respeito e igualdade as pessoas que sofriam desprezo naquela época. Jesus as recebe, acolhendo-as com amor, derrubando muros. Que possamos seguir o exemplo de Jesus, quebrando muros e construindo pontes.

## Dinâmica da flor

- ♦ Preparar um ambiente aconchegante, com cadeiras em círculos. No centro do círculo, colocar um “jardim”, com flores de papel feitas anteriormente. Certificar-se que a quantidade de flores seja menor que o número de participantes. Iniciar o encontro falando do jardim, enaltecendo cada detalhe.
- ♦ Pode-se sortear o nome das pessoas que irão pegar uma flor no jardim. As pessoas contempladas com as flores serão estimuladas a dar a sua flor para alguém que não recebeu. Em seguida, perguntar como as pessoas se sentiram ao ganhar a flor; deixar que três a quatro pessoas falem. Depois, perguntar às pessoas que não recebem a flor como elas se sentiram. As respostas provavelmente serão relacionadas a sentimentos de rejeição e exclusão. Concluir dizendo que são esses os sentimentos ruins que muitas pessoas sentem diariamente ao sofrerem *bullying* e outras formas de preconceito.

## Questões para o diálogo

- ♦ Quais princípios devemos promover para superar as divisões resultantes de inimizade e discursos que legitimam o ódio e a prática da violência?
- ♦ Como constituir laços de amor a partir da diversidade que formamos? Qual seria esse caminho?
- ♦ Onde podemos firmar os pés para derrubar os muros?

## Leitura bíblica: João 15,12 *(ler na Bíblia)*

### Meditação sobre o texto

No Evangelho de João, temos mais uma passagem em que Cristo fala sobre amor ao próximo, dizendo que o padrão de amor é o dele. Quando pensamos nisso, chegamos à conclusão de que devemos dar tudo o que temos pelo nosso próximo. Deus nos convida a redescobrir a força e a beleza do diálogo, como caminhos de relações mais amorosas.

São formas de demonstrarmos amor:

- ♦ A denúncia das diferentes violências praticadas e legitimadas indevidamente em nome de Jesus;
- ♦ A promoção da conversão para a cultura do amor, como forma de combater cultura do ódio;
- ♦ A animação para o engajamento em ações concretas de amor ao próximo.

### #MeetingDaPaz

Animar cada participante a fazer um gesto concreto de amor a alguém que ama, seja falar o quanto ama, fazer um gesto carinhoso, fazer um mimo, de maneira que a pessoa que receba se sinta amada, ato muito importante nos dias de hoje. Esse gesto pode ser coletivo ou individual e as experiências compartilhadas no encontro seguinte.

Motivar para que postem a realização do gesto concreto nas redes com a #MeetingDaPaz.

## Oração Final

### Litania para a juventude

**Oficiante:** Nós vos pedimos, ó Deus, que olheis pelos jovens e pelas crianças em situação de rua, que possam ser guiados pela tua mão. Igualmente vos pedimos que possamos trabalhar para manter seus direitos garantidos e manter sua dignidade. Que nossa comunidade possa, por meio do atendimento e do acompanhamento espiritual, social e emocional, amparar esses jovens e essas crianças. Oremos.

**Todos: Escutai-nos, ó Deus.**

**Oficiante:** Deus de infinito amor e justiça, vos pedimos que olheis pelas jovens, mulheres e meninas que não podem exercer sua liberdade de forma plena por medo da violência de gênero presente em seus lares, suas escolas, seus trabalhos e na sociedade como um todo. Oremos.

**Todos: Escutai-nos, ó Deus.**

**Oficiante:** Querido Deus, que nos ama como pai e mãe, vos pedimos pelas vossas filhas e vossos filhos LGBTQI+ que clamam por amor e acolhida, que encontrem espaços que possibilitem viver seus projetos de vida com dignidade e respeito. Oremos.

**Todos: Escutai-nos, ó Deus.**

**Oficiante:** Infinito Deus de amor maternal, abraçai com ternura os jovens, meninos e meninas, que sofrem com depressão e com a falta de esperança. Restaurai suas forças, guiando-os pelo projeto de vida de Jesus Cristo. Oremos.

**Todos: Escutai-nos, ó Deus.**

**Oficiante:** Intercedemos, nosso Deus, pelos jovens que sofrem preconceito por sua etnia, orientação sexual, características culturais e/ou físicas. Pedimos para que o vosso Espírito Santo intervenha e transforme os corações das pessoas que os ferem. Concedei às pessoas intolerantes a beleza de experimentarem a paz que quereis para todos e se encham de amor. Oremos.

**Todos: Escutai-nos, ó Deus.**

**Oficiante:** Eterno Deus, que vossa infinita misericórdia esteja com a juventude negra, em especial, aqueles e aquelas que vivem nas periferias das nossas cidades, para que vossa luz os livre da face de todo o mal. Oremos.

**Todos: Escutai-nos, ó Deus.**

**Oficiante:** Ó Deus, livrai nossas crianças e adolescentes das garras do mal. Que nossas súplicas cheguem a vós e com isso nossas angústias cessem e não vejamos mais vossos pequenos e vossas pequenas sendo explorados e abusados. Apressai-vos em acudi-las, pela honra e glória de Jesus. Oremos.

**Todos: Escutai-nos, ó Deus.****Música: Amigos pela fé** (Dalvimar Gallo)<sup>13</sup>

Quem me dará um ombro amigo  
Quando eu precisar?  
E se eu cair, se eu vacilar  
Quem vai me levantar?  
Sou eu, quem vai ouvir você  
Quando o mundo não puder te entender.  
Foi Deus, quem te escolheu pra ser  
O melhor amigo que eu pudesse ter.

Amigos, pra sempre  
Bons amigos que nasceram pela fé.  
Amigos, pra sempre  
Para sempre amigos sim, se Deus quiser.

Quem é que vai me acolher  
Na minha indecisão?  
Se eu me perder pelo caminho  
Quem me dará a mão?

13 Letra de Amigos pela fé © Ubc. Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=jxLIC8PIY-o&dist=RDAMVMjxLIC8PIY-o>.

Foi Deus, quem consagrou você e eu  
 Para sermos bons amigos, num só coração.  
 Por isso eu estarei aqui  
 Quando tudo parecer sem solução.  
 Peço a Deus que te guarde, E te dê a sua paz.

## Algo a mais...

- ♦ **Filme:** “Extraordinário” (direção: Stephen Chbosky).

## Poema: Escola é (Paulo Freire)<sup>14</sup>

Escola é...

o lugar que se faz amigos.

Não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários,  
 conceitos...

Escola é sobretudo, gente.

Gente que trabalha, que estuda,

Que alegre, se conhece, se estima.

O Diretor é gente,

O coordenador é gente,

O professor é gente,

O aluno é gente,

Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor

Na medida em que cada um se comporte

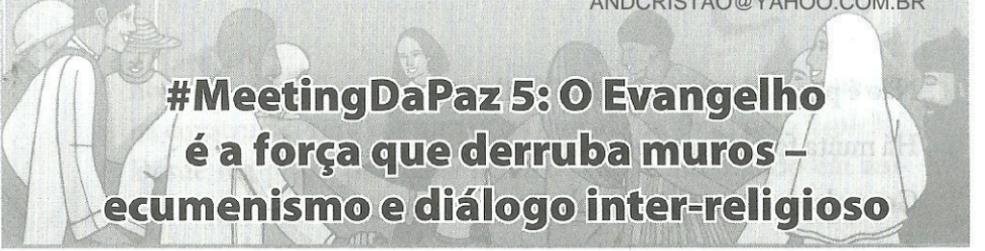
Como colega, amigo, irmão.

Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”.

---

14 Disponível em: <http://www.rizoma-freireano.org/a-escola-paulo-freire>.

Nada de conviver com as pessoas e depois  
Descobrir que não tem amizade a ninguém.  
Nada de ser como tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só.  
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,  
É também criar laços de amizade,  
É criar ambiente de camaradagem,  
É conviver, é se “amarrar nela”!  
Ora é lógico...  
Numa escola assim vai ser fácil!  
Estudar, trabalhar, crescer,  
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.  
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.



## #MeetingDaPaz 5: O Evangelho é a força que derruba muros – ecumenismo e diálogo inter-religioso

### Objetivo do encontro

Destacar que a fé em Jesus Cristo é o vínculo que une a comunidade e garante que experimentemos os sinais do Reino de Deus entre nós. Reafirmaremos, neste encontro, a importância de derrubarmos os muros que impedem o diálogo entre as igrejas e as religiões.

### Orientações

Recomendamos que este encontro aconteça em interação com um grupo de jovens de outra igreja que faça parte da CFE 2021. O(A) coordenador(a) poderá fazer contato antecipado com um grupo e marcar o encontro que poderá acontecer de forma presencial ou por meio de aplicativos de reuniões.

### Acolhida

No início do quinto e último #MeetingDaPaz, acolher cada participante, sobretudo aqueles(as) que vêm pela primeira vez. Além disso, pode ser que haja jovens de outras Igrejas cristãs, que também estejam vivenciando esta Campanha da Fraternidade Ecumênica. Sendo assim, pedir a cada participante que se apresente dizendo seu nome, idade e a qual Igreja pertence.

### Música: Momento Novo (Ernesto Barros Cardoso)

Deus chama a gente pra um momento novo

De caminhar junto com o seu povo.

É hora de transformar o que não dá mais

Sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Não é possível crer que tudo é fácil

Há muita força que produz a morte

Gerando dor, tristeza e desolação.

É necessário unir o cordão.

Por isso vem, entra na roda com a gente também.

Você é muito importante.

A força que hoje faz brotar a vida

Habita em nós pela sua graça.

É Ele quem nos convida pra trabalhar,

O amor repartir e as forças juntar.

- ♦ Todos nós que vivenciamos o encontro anterior tivemos a possibilidade de refletir sobre o diálogo nos ambientes escolar e universitário, além disso, foram-nos propostas algumas ações concretas a serem praticadas durante a semana. Sendo assim, animem as pessoas para que compartilhem o que fizeram a partir do último #MeetingDaPaz.

*(Nesse momento, os jovens poderão compartilhar os gestos concretos que desenvolveram nesta última semana.)*

## **Iluminados e iluminadas pela Palavra de Deus**

No *meeting* de hoje, trabalharemos o tema “O Evangelho é a força que derruba muros – ecumenismo e diálogo inter-religioso”. Identificaremos alguns muros que existem entre as Igrejas e as religiões que impedem o diálogo entre os jovens. Para dar início ao tema, seremos iluminados pela Palavra de Deus, que nos mostra o grande desejo de Jesus pela unidade. Escutemos o que Deus nos diz em:

**Leitura bíblica: João 17,20-26** *(ler na Bíblia)*

*(Meditação, reflexão e silêncio pessoal.)*

## **Texto de motivação: O Evangelho é a força que derruba muros – ecumenismo e diálogo inter-religioso**

Após a expressa vontade de Jesus pela união daqueles que creem nele manifestada pelo Evangelho, convidamos todos a participarem da leitura do texto motivador. Veremos a importância da nossa unidade e como poderemos construir pontes de diálogo e promoção da paz entre nós.

**Leitor(a) 1:** O Evangelho nos oferece uma experiência profunda de amor. E o amor não é monopólio de uma crença, mas, sim, uma experiência profunda de Deus. Do coração de Deus brota o desígnio da comunhão, do encontro e do diálogo, das pontes e não dos muros. O compromisso do diálogo inter-religioso e ecumênico corresponde à oração de Jesus que pede para “que todos sejam um” (Jo 17,21), construtores e construtoras da paz, como ressalta as bem-aventuranças: “Felizes aqueles que promovem a paz” (Mt 5,9).

**Leitor(a) 2:** Podemos ver, por meio dos Evangelhos, que Jesus ampliou sua missão para todos os povos, “para o outro lado do mar” (Mc 4,35), para além dos muros, inclinando sua atuação e ação evangelizadora para a libertação dos homens e mulheres de todas as religiões (Mc 5,1-20), dialogando, ouvindo, olhando sua própria postura e acolhendo como fez em Samaria, com a mulher samaritana (Mc 7,24-30). Há, ainda, os que se comprometem com os necessitados, independentemente da religião professada (Mt 25,31-46); o centurião romano, representante do exército romano, que confessa a fé na divindade de Jesus (Mc 15,39). Os estrangeiros também são chamados a entrar no Reino de Deus (Mt 8,10-11; 11,20-24; 25,34).

**Todos: Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade.**

**Leitor(a) 1:** Neste caminho, como seguidoras e seguidores do Cristo, devemos afirmar e reafirmar a ética do Evangelho de Jesus, a ética que se abre, que inclui, que acolhe, que se expande e que ama o próximo. O Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, nos inspira dizendo que o diálogo inter-religioso é uma condição necessária para a paz no mundo, um dever de todo cristão e cristã. Esse

diálogo deve nos inspirar sempre a aceitar as diferenças, nos motivando a servir com perseverança à justiça social e à paz (EG, n. 250).<sup>15</sup>

**Leitor(a) 2:** A Igreja proclama o “Evangelho da Paz” (Ef 6,15) e deve estar aberta à colaboração e à comunhão entre comunidades e com a sociedade. Devemos projetar uma cultura que fortaleça o diálogo, como forma de encontro, na busca de uma sociedade justa, sem exclusões (EG, n. 239). O Papa Francisco ainda nos desafia dizendo: “O nosso grande desafio é criar uma cultura do encontro, que encoraje os indivíduos e os grupos a compartilharem a riqueza das suas tradições e experiências, a abater muros e a construir pontes (...), sendo fermento de comunhão. Comunhão entre nós, com os demais cristãos e com todos aqueles que procuram um futuro de esperança”.<sup>16</sup>

**Todos:** **Só é possível a nossa unidade em Cristo, aquela que Cristo deseja, com atitudes de amor, respeito e aceitação, na coexistência. Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica, somos chamados e chamadas a coexistir. Coexistir não é absorção, não é deixar de lado as diferenças, mas, sim, respeitar as diferenças, percebendo que elas nos enriquecem, nos tornam mais próximos do ideal que Deus deseja para a vida humana. Coexistir é ter a capacidade de conviver, de dialogar, de aceitar as pessoas, os grupos e as igrejas, assim como nós somos criados e criadas à imagem e semelhança de Deus na diversidade. Que sejamos todos e todas sinais e testemunhas da coexistência que Deus deseja na vida do mundo, sem muros.**

Agora teremos a oportunidade de dialogar sobre o texto motivador e o Evangelho lido e refletirmos, juntos, como poderemos construir a paz entre nós.

**1. Quais muros encontramos entre as igrejas e as religiões que impedem o nosso diálogo?**

15 FRANCISCO. Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*: a Alegria do Evangelho sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. (Documentos Pontifícios, 17). Brasília: Edições CNBB, 2015.

16 FRANCISCO. Mensagem para a Assembleia Geral da Conferência Episcopal dos Estados Unidos, 14 de novembro de 2016.

2. Temos usado o nome de Jesus Cristo com o objetivo nos separar dos demais irmãos ou para testemunhar o amor misericordioso do Pai?

3. Como podemos derrubar os muros que nos separam e construir pontes?

## Dinamizando

- ♦ Iremos, agora, desenvolver a dinâmica da cadeira humana: sentados em forma de um círculo, cada jovem sentará de lado na cadeira e deitará sobre as pernas do colega ao lado. As cadeiras serão retiradas uma a uma e, sendo assim, cada jovem sustentará o colega de um lado ao mesmo tempo em que será sustentado pelo colega do outro.
- ♦ Ao fim da dinâmica, refletiremos quais conclusões, relacionadas ao tema do encontro, tivemos a oportunidade de chegar com a dinâmica desenvolvida.

## Música: Canção Ecumênica *(Padre Zezinho)*<sup>17</sup>

Que todos nós que acreditamos em Deus

Saibamos viver em paz e dialogar.

Que todos nós que cremos que Deus é pai

Saibamos nos respeitar e nos abraçar.

Filhos do universo,

Filhos do mesmo amor,

Saibamos amar uns aos outros,

Ouvir o que o outro nos tem a dizer.

E sem combater,

Sem desmerecer,

Primeiro escutar,

Depois discordar.

Por fim, celebrar e orar,

---

<sup>17</sup> Disponível em: <https://www.letras.mus.br/padre-zezinho/1284224/>.

E adorar e servir a Deus,  
 E ajudar e ajudar as pessoas,  
 E respeitar os ateus.

## Oração Final

Neste momento em que vamos concluindo nosso último *meeting* da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021, queremos reafirmar que Cristo é a cabeça da Igreja e que todôs nós nos encontramos unidos na fé que temos nele. Além disso, nós jovens queremos assumir um compromisso com a paz por toda a nossa vida, sendo construtores(as) de pontes que promovam o encontro e o diálogo, e não de muros que separam as pessoas.

**Todos:**

### A paz inquieta

(*Pedro Casaldáliga*)

Dá-nos, Senhor, aquela PAZ inquieta

Que denuncia a PAZ dos cemitérios

E a PAZ dos lucros fartos.

Dá-nos a PAZ que luta pela PAZ!

A PAZ que nos sacode

Com a urgência do Reino.

A PAZ que nos invade,

Com o vento do Espírito,

A rotina e o medo,

O sossego das praias

E a oração de refúgio.

A PAZ das armas rotas

Na derrota das armas.

A PAZ do pão da fome de justiça,

A PAZ da liberdade conquistada,

A PAZ que se faz “nossa”

Sem cercas nem fronteiras,

Que é tanto “Shalom” como “Salam”,  
 Perdão, retorno, abraço...  
 Dá-nos a tua PAZ,  
 Essa PAZ marginal que soletra em Belém  
 E agoniza na Cruz  
 E triunfa na Páscoa.

Dá-nos, Senhor, aquela PAZ inquieta,  
 Que não nos deixa em PAZ!

*(Se este encontro for realizado de forma presencial, todos os jovens são convidados a se cumprimentar dizendo que “Cristo é a nossa paz”).*

## #MeetingDaPaz

Participar da Coleta da Solidariedade da CFE 2021 como gesto solidário. Ter o propósito de conhecer para respeitar outras comunidades cristãs e buscar, na realidade em que vivem, uma ação solidária a ser realizada em conjunto com essas comunidades. Divulgue tudo com a #MeetingDaPaz.

## Um pouquinho mais...

**Poema: Falai de Deus (Cecília Meireles)**<sup>18</sup>

Falai de Deus com a clareza  
 da verdade e da certeza:  
 com um poder  
 de corpo e alma que não possa  
 ninguém, à passagem vossa,  
 não o entender.  
 Falai de Deus brandamente,

18 Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MTc5MTUwNQ/>.

que o mundo se pôs dolente,  
tão sem leis.

Falai de Deus com doçura,  
que é difícil ser criatura:  
bem o sabeis.

Falai de Deus de tal modo  
que por Ele o mundo todo  
tenha amor  
à vida e à morte, e, de vê-lo,  
o escolha como modelo superior.

Com voz, pensamentos e atos  
representai tão exatos  
os reinos seus  
que todos vão livremente  
para esse encontro excelente.  
Falai de Deus.

## Para saber mais sobre o Ecumenismo:

- ♦ Movimento de Estudantes Cristãos: <https://www.fumec-alc.org>
- ♦ Conselho Mundial de Igrejas (CMI): <https://www.oikoumene.org/pt>
- ♦ Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC): <https://www.conic.org.br/portal/apresentacao>
- ♦ Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE): <https://www.conic.org.br/portal/apresentacao>
- ♦ Documentário *Identidad, diversidad y diálogo*: <https://www.fumec-alc.org/video-documental-identidad-diversidad-y-dialogo/>

# **ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021**

Deus da vida, da justiça e do amor,  
Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade  
e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica,  
ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo  
como compromisso de amor, criando pontes que unem  
em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a  
humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados,  
a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor  
e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças,  
caminhando pelas veredas da amorosidade.

Por Jesus Cristo, nossa paz,  
no Espírito Santo, sopra restaurador da vida.  
Amém!

# HI NO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos,  
Reunidos num só coração, (cf. At 4,32)  
/: De mãos dadas formando a aliança,  
Confirmados na mesma missão. (bis)

**Ref.:**

**Em nome de Cristo, que é a nossa paz!  
Em nome de Cristo, que a vida nos traz:  
Do que estava dividido,  
unidade ele faz!  
Do que estava dividido,  
unidade ele faz! (cf. Ef 2,14a)**

2. Venham todos, vocês, meus amigos,  
Caminhar com o Mestre Jesus,  
/: Ele vem revelar a Escritura  
Como fez no caminho à Emaús. (cf. Lc 24) (bis)

3. Venham todos, vocês, testemunhas,  
Construamos a plena unidade  
/: No diálogo comprometido  
Com a paz e a fraternidade. (bis)

4. Venham todos, mulheres e homens,  
Superar toda polaridade,  
/: Pois em Cristo nós somos um povo,  
Reunidos na diversidade. (bis)

5. Venham jovens, idosos, crianças  
E vivamos o amor-compromisso  
/: Na partilha, no dom da esperança  
E na fé que se torna serviço. (bis)



# CARTAZ DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021

Proclamando que Cristo é a nossa paz, a identidade visual da CFE 2021 expressa a comunhão dos diversos dons e carismas presentes nas comunidades de fé. São dons que se movimentam por meio de uma ciranda onde não há primeiro nem último, onde todos se unem e, entre sinfonias variadas, buscam o mesmo compasso, a mesma sintonia, formando comunhão em movimento. A ciranda da vida coloca de mãos unidas as pessoas das Igrejas, mulheres e homens de boa vontade. A ciranda nos convida quando, entre a criança e o cadeirante, há um espaço aberto à espera das outras pessoas que desejam se unir à roda do diálogo. O lema bíblico em destaque está entre dois mosaicos que sinalizam a centralidade da Palavra de Deus que nos une e indica a beleza da unidade na diversidade. No mosaico da esquerda, de forma discreta, encontramos o traço de uma cruz vazia, símbolo do Cristo que vence a morte. Cristo Ressuscitado nos convida a testemunhar a paz como resposta para um mundo de muros e polarizações. Nele somos chamados a edificar pontes de fraternidade. A fé nos anima ao diálogo enquanto compromisso de amor. A fé é a certeza que nos une e nos envia em missão como bem nos lembra a canção “Baião das Comunidades”: “Somos gente nova vivendo a união, somos povo semente de uma nova nação. Somos gente nova vivendo o amor, somos comunidade, povo do Senhor”. Venham para a ciranda de amor!



ISBN 978-65-86151-67-1

